

CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Outubro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a out/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a out/15
Combustíveis e lubrificantes	-4,3%	Combustíveis e lubrificantes	0,6%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,9%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-8,0%	Tecidos, vestuário e calçados	1,8%
Móveis e eletrodomésticos	-8,4%	Móveis e eletrodomésticos	-4,2%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,6%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,4%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,9%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,9%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-10,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,1%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,4%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-13,8%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-5,1%
Material de construção	-12,3%	Material de construção	-2,1%
Total	-2,7%	Total	-2,4%

Brasil - Em outubro de 2016 com relação a igual mês do ano anterior, houve variação de -2,7% na receita nominal global, 3 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas, a mais expressiva foi: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,9%). As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos, motos, partes e peças (-13,8%), seguido de Materiais de Construção (-12,3%).

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS passa a ter uma variação de receita nominal negativa (-2,4%) em comparação a outubro de 2015 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, o maior desempenho positivo foi em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,4%) e o pior desempenho pôde ser observado em Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação (-10,8%).

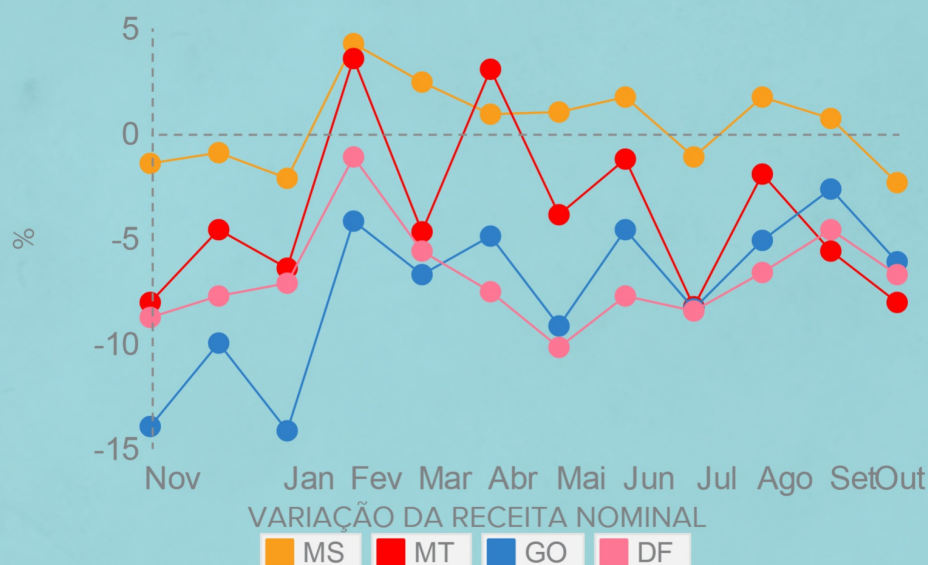
RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	2,2%	3,0%	Combustíveis e lubrificantes	13,8%	13,1%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,2%	9,6%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,4%	10,5%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,3%	-6,6%	Tecidos, vestuário e calçados	1,7%	1,2%
Móveis e eletrodomésticos	-8,2%	-9,6%	Móveis e eletrodomésticos	-2,5%	-2,2%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,3%	9,5%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,3%	14,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,9%	-8,1%	Livros, jornais, revistas e papelaria	10,3%	9,6%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,5%	-6,4%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,7%	-11,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,2%	-2,4%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,9%	9,9%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-13,6%	-14,7%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-6,6%	-7,9%
Material de construção	-9,5%	-9,3%	Material de construção	-7,7%	-6,7%
Total	-0,8%	-1,4%	Total	0,6%	0,2%

BRASIL :O acumulado do ano foi de -0,8% e o acumulado de 12 meses de -1,4% indicando retração frente aos principais índices de inflação IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumularam 5,78% ao ano e 7,87% em 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) que acumulou 6,36% no ano e 8,50% em 12 meses.

MATO GROSSO DO SUL: A variação registrada no comércio do MS no ano foi de 0,6% e 0,2% no acumulado de 12 meses, segundo o IBGE. Os números no estado estão abaixo das variações registradas no IPCA e INPC e também do indicador loca IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - MS) que registrou 6,19% no ano e 8,30% em 12 meses.

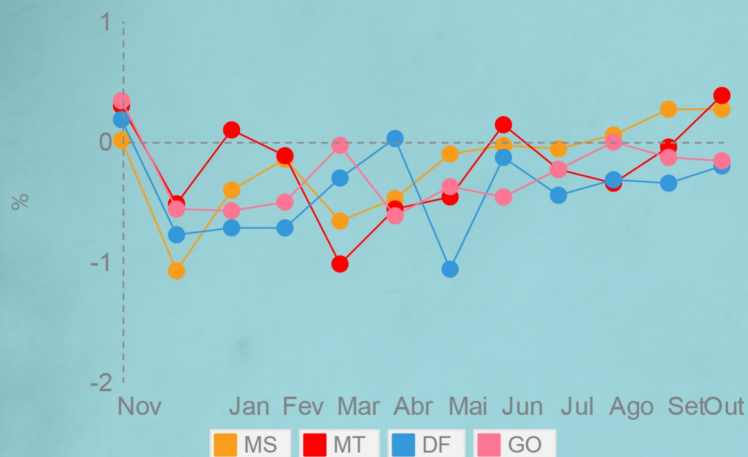
EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio varejista ampliado no Centro-Oeste no mês de outubro, apresentou variação negativa em todos os estados da região.

Os valores aferidos foram: Mato Grosso do Sul (-2,4%); Mato Grosso (-8,1%); Goiás (-6,1%) e no Distrito Federal (-6,8%).

NÍVEL DE EMPREGO



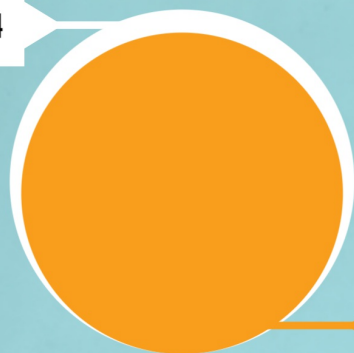
VARIÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, em outubro foi positiva no Mato Grosso do Sul (0,26%) e no Mato Grosso (0,38%).
A maior diminuição relativa de empregos ocorreu novamente no Distrito Federal (-0,20%).
Em Goiás (-0,16%) em relação ao mês anterior.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.297,24

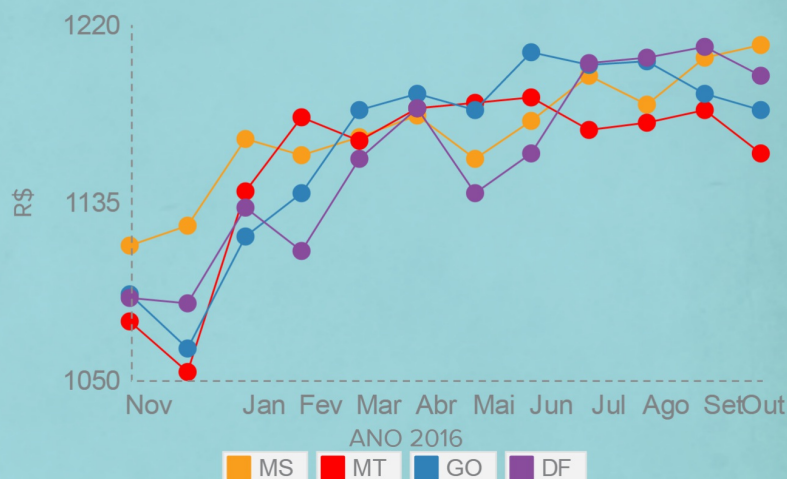


R\$ 1.210,47

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de outubro a remuneração média do comércio no Brasil retraiu 0,7% enquanto no Mato Grosso do Sul houve um aumento médio de 0,5%, diminuindo a diferença no comparativo acima de 8,2% em setembro para 7,0% em outubro.



CENTRO-OESTE

A remuneração do comércio no Centro-Oeste, em outubro, variou de maneira positiva, apenas no Mato Grosso do Sul (0,5%), foi também no estado que pode ser observado o maior salário médio do Centro-Oeste para o mesmo mês, R\$1.210,47.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Brasil e no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses se encontram abaixo dos principais índices de inflação INPC, IPCA demonstrando retração no setor. O desempenho do estado, no mesmo quesito passa a ser negativo em outubro (-2,4%).

O nível de emprego do comércio no Centro-Oeste foi positivo no Mato Grosso do Sul, onde as contratações avançaram 0,26%, e no Mato Grosso (0,38%) no restante da região houveram mais demissões que contratações.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul registrada em outubro encontra-se abaixo da média brasileira em 7,0% e no Centro-Oeste passa a ser a mais alta observada no período R\$ 1.210,47.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, PDET, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG